

CRER PARA COMPREENDER

A DOUTRINA DO PECADO

Teologia Sistemática · Capítulo 23 · Parte 4: O ser humano e o pecado

D. G. DE SOUZA

TS-S04-023

23.1

O que É o Pecado?

A doutrina do pecado é importante porque trata do que está errado no mundo. O pecado nos separa do nosso Criador, causa conflito entre as pessoas e estraga a criação que devíamos cuidar. Mas o que é o pecado, de onde ele veio e até onde ele alcança?

No capítulo anterior, vimos que Deus fez o ser humano à sua imagem e que o pecado estragou essa imagem. Agora precisamos olhar para o próprio pecado. A palavra "pecado" é usada na Bíblia de duas maneiras. A primeira se refere a uma ação contrária à vontade de Deus. A segunda descreve uma condição da nossa natureza, algo que carregamos por dentro mesmo quando não estamos fazendo nada de errado.

As Palavras da Bíblia

A Bíblia usa várias palavras para descrever o pecado, e cada uma mostra um lado dele. Três aparecem juntas na oração de Davi depois do seu adultério com Bate-Seba:

"Tem misericórdia de mim, ó Deus, conforme a tua bondade; desfaz minhas transgressões conforme a abundância de tuas misericórdias. Lava-me bem de minha perversidade, e purifica-me de meu pecado."

Salmos 51:1-2, Bíblia Livre



O profeta Natã repreende o rei Davi depois do adultério com Bate-Seba. Foi depois dessa repreensão que Davi orou o Salmo 51, com três palavras diferentes para o seu pecado.

Caspar Luyken, *Davi repreendido por Natã*, 1698, Rijksmuseum (CC0)

A primeira palavra hebraica, *pesha*, traduzida por "transgressão", é a rebeldia. É a palavra usada para o súdito que se levanta contra o rei. Deus a usa ao falar de Israel: "Eu criei filhos, e os fiz crescerem; porém eles se rebelaram contra mim" (Isaías 1:2). A segunda, *awon*, traduzida por "perversidade" ou "iniquidade", vem de uma raiz que quer dizer "torcer". O pecado entorta o que Deus fez reto, e a culpa fica pesando sobre quem o cometeu, como Caim percebeu: "Grande é minha iniquidade para ser perdoada" (Gênesis 4:13).

A terceira palavra é a mais comum. Em hebraico é *chattat*, e no grego do Novo Testamento é *hamartia*. As duas querem dizer "errar o alvo". É um termo de quem atira, e a Bíblia o usa no sentido literal ao falar de setecentos soldados de Benjamim que "atiravam uma pedra com a funda a um fio de cabelo, e não erravam" (Juízes 20:16). Deus estabeleceu um alvo para nós, e deixar de acertá-lo é pecado. Essa palavra e o seu equivalente hebraico aparecem centenas de vezes na Bíblia.

O Novo Testamento acrescenta outras. *Parabasis* é a "transgressão", passar por cima de uma linha que Deus traçou (Romanos 5:14). *Anomia* quer dizer "sem lei", e é a palavra que João usa quando diz que "o pecado é injustiça" (1 João 3:4). *Asebeia*, a "irreverência", é a falta de respeito para com Deus, e *adikia*, a "injustiça", é o mal que fazemos aos outros. Paulo junta as duas quando diz que a ira de Deus se manifesta "contra toda irreverência e injustiça das pessoas" (Romanos 1:18). Somadas, essas palavras mostram que o pecado é rebeldia contra Deus, desvio do caminho certo, fracasso diante do padrão que ele estabeleceu e dano ao próximo.

Pecado Como Natureza

Ações erradas são o lado mais visível do pecado, mas não o mais grave. Mais grave é a natureza pecaminosa com que todos nascemos e com que vivemos a vida toda. Davi confessou:



"Eis que em perversidade fui formado, e em pecado minha mãe me concebeu."

Salmos 51:5, Bíblia Livre

Davi não estava pecando no ventre da mãe. Mas a natureza pecaminosa já fazia parte dele. Paulo diz a mesma coisa de si mesmo: "em mim, isto é, em minha carne, não habita bem algum" (Romanos 7:18). Jesus ensinou que os pecados que vemos nascem de uma fonte que não vemos:



"Pois é de dentro do coração humano que vêm os maus pensamentos, os pecados sexuais, os roubos, os homicídios, os adultérios, as ganâncias, as maldades, o engano, a depravação, o olho malicioso, a blasfêmia, a soberba, a insensatez. Todos estes males procedem de dentro, e contaminam o ser humano."

Marcos 7:21-23, Bíblia Livre

Essa natureza é chamada às vezes de "carne", às vezes de "natureza pecaminosa" ou simplesmente de "pecado". Em todos os casos, refere-se a algo que está dentro de nós e que não conseguimos vencer com as nossas forças. Sem a graça de Deus, o pecado é o nosso senhor. Por isso o pecado é ao mesmo tempo um ato e uma condição. A árvore ruim dá frutos ruins, e o problema começa na raiz.

Pecado de Comissão

Na maioria das vezes, quando falamos de um pecado específico, estamos falando de um pecado de comissão. É algo que eu fiz e que Deus proibiu: mentir,

roubar, matar, cobiçar. Ao longo da Bíblia, há muitos relatos de pessoas que desobedeceram à lei ou a alguma ordem direta de Deus. No uso de todo dia, a palavra "pecado" quase sempre quer dizer isso.

Pecado de Omissão

Uma maneira menos óbvia de pecar é deixar de fazer o bem que sabemos que devíamos fazer. Tiago diz: "quem sabe fazer o bem, e não o faz, comete pecado" (Tiago 4:17). Se sei que devo ajudar alguém e me recuso, isso não é muito diferente de fazer o mal. Errar o alvo é pecado, tanto faz se a flecha passou longe demais ou ficou no meio do caminho. E esse pecado não está só em deixar de fazer o que a Bíblia manda. Está também em deixar de seguir a direção do Espírito Santo.

Na parábola das ovelhas e dos bodes, os que foram condenados não são acusados de ter cometido algum crime. Eles são condenados pelo que não fizeram: não deram de comer ao faminto, não visitaram o doente nem o preso (Mateus 25:41-45).



Cristo separa as ovelhas dos bodes, num dos mosaicos mais antigos dessa parábola. Os bodes, à esquerda dele, foram condenados pelo bem que deixaram de fazer.

Cristo separa as ovelhas dos bodes, mosaico, século 6, Sant'Apollinare Nuovo, Ravena (domínio público)

A Terceira Maneira

Muitas vezes, eu me sinto tranquilo porque não estou desobedecendo a nenhuma ordem conhecida. Mas é possível pecar mesmo fazendo o bem? Creio que sim. Se o pecado é errar o alvo, e eu não estou fazendo o que Deus quer de mim, ou estou fazendo pelo motivo errado, então estou pecando, ainda que a ação seja boa.

Jesus deu um exemplo:



"Ficai atentos para que não façais vossa boa ação diante das pessoas a fim de que sejais vistos por elas; de outra maneira não tereis recompensa de vosso Pai que está nos céus. Portanto, quando fizeres esmola, não faças tocar trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem honrados pelas pessoas; em verdade vos digo que já receberam sua recompensa."

Mateus 6:1-2, Bíblia Livre

Dar esmola é bom. Dar esmola para ser elogiado é pecado. Armínio, o teólogo holandês do início do século XVII, usou esse mesmo exemplo para explicar que há pecados "por si mesmos", quando a ação é proibida, e pecados "por acidente", quando uma ação boa é feita do jeito errado ou com a intenção errada (*Debates públicos*, VIII.3). Paulo vai na mesma direção quando diz que "tudo que não é pela fé é pecado" (Romanos 14:23).

A Raiz do Pecado

Se olharmos por baixo de todos esses pecados, o que encontramos? Os cristãos deram respostas parecidas. Agostinho, no século V, apontou o orgulho, o desejo de ser mais do que Deus nos fez. Martinho Lutero descreveu o pecador como alguém "curvado sobre si mesmo", que vive voltado só para si. Armínio disse que todos os pecados nascem de uma só fonte, o "amor próprio ou afeição desordenada" (*Debates públicos*, VIII.7).

Jesus resumiu toda a Lei em dois mandamentos: amar a Deus de todo o coração e amar o próximo como a nós mesmos (Mateus 22:37-40). Isso nos dá a medida do pecado. Pecado é tudo o que fica aquém desse amor ou vai contra ele. Na

raiz, o pecado é o ser humano que deixa de amar a Deus e ao próximo e passa a girar em torno de si mesmo.

O Pecado Como Nosso Adversário

A natureza pecaminosa faz parte de nós, mas a Bíblia também a mostra como uma força que luta contra nós. Antes de Caim matar o irmão, Deus o advertiu:



> *"Se bem fizeres, não serás aceito? E se não fizeres bem, o pecado está à porta; contra ti será o seu desejo, porém tu deves dominá-lo."*
>
> Gênesis 4:7, Bíblia Livre

O pecado aparece aqui como uma fera agachada na porta, esperando a presa. Caim recebe a ordem de dominá-lo, e não obedece.



Abel ora junto do altar cuja fumaça sobe ao céu, enquanto Caim recua diante da fumaça que volta sobre ele. Antes do crime, Deus avisou Caim de que o pecado estava à porta.

Caspar Luyken, *A oferta de Caim e Abel*, 1712, Rijksmuseum (CC0)

Em Romanos 7, Paulo fala de uma luta interior: "o bem que quero, não faço; mas o mal que não quero, isso faço" (Romanos 7:19). E em Romanos 8 ele mostra o caminho da vitória: "os que são segundo a carne voltam sua mentalidade para as coisas da carne, mas os que são segundo o Espírito, para as coisas do Espírito" (Romanos 8:5). A minha mente pode estar voltada para o que o pecado deseja ou para o que o Espírito Santo deseja. O crente, cuja vontade foi libertada pela graça, pode, pelo poder do Espírito, resistir ao pecado e obedecer a Deus.

23.2

A Origem do Pecado

De onde veio o pecado? Deus fez tudo "bom em grande maneira" (Gênesis 1:31). O mal não estava na criação desde o começo. Ele entrou depois.

Antes do Éden

O pecado não começou com o ser humano. João diz que "o diabo peca desde o princípio" (1 João 3:8). Antes da queda de Adão, houve a queda de anjos que se rebelaram contra Deus, como vimos no Capítulo 20. John Wesley, o pregador inglês do século XVIII, chamou o diabo de "o primeiro pecador no universo", que pelo mau uso da sua liberdade trouxe o mal para a criação. O mal entrou no mundo de Deus pela porta da liberdade de criaturas que Deus fez boas.

A Prova no Jardim

No Éden, Deus deu ao homem uma liberdade enorme e uma única restrição:

> *"E mandou o SENHOR Deus ao homem, dizendo: De toda árvore do jardim comerás; mas da árvore do conhecimento do bem e do mal não comerás dela; porque no dia que dela comeres, morrerás."*
>
> Gênesis 2:16-17, Bíblia Livre

crer para compreender

FIM DA AMOSTRA · FASCÍCULO TS-S04-023

Continue lendo como membro

Esta foi uma amostra de *A doutrina do pecado*. O fascículo inteiro tem 36 páginas: o estudo completo, com as fontes, as gravuras e as perguntas para conversar em grupo.

Os membros do canal no nível **Estudo aprofundado** (R$ 11,99 por mês) recebem o fascículo de cada episódio, para ler e colecionar. A partir de R$ 3,99, os bastidores de cada episódio e o voto no próximo tema.

Seja membro do Crer Para Compreender